

LITERATURA INFANTIL E O DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM ORAL E ESCRITA NA INFÂNCIA: CONTRIBUIÇÕES DOS CONTEXTOS FAMILIAR E ESCOLAR

CHILDREN'S LITERATURE AND THE DEVELOPMENT OF ORAL AND WRITTEN LANGUAGE IN EARLY CHILDHOOD: CONTRIBUTIONS OF FAMILY AND SCHOOL CONTEXTS

Ana Cláudia dos Santos Barão¹

Amanda da Silva Cuim²

Suéllen Danúbia da Silva³

Elimeire Alves de Oliveira⁴

Ijosiel Mendes⁵

Tiago Moreno Lopes Roberto⁶

RESUMO: A literatura infantil constitui um elemento essencial no desenvolvimento da linguagem desde os primeiros anos de vida, favorecendo a inserção da criança na cultura escrita e ampliando suas possibilidades de interação, comunicação e aprendizagem. Nesse contexto, este estudo teve como objetivo refletir sobre o impacto da literatura infantil no desenvolvimento da oralidade e da escrita em crianças, bem como analisar a influência dos ambientes familiar e escolar nesse processo. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica, baseada na análise crítica de livros, artigos científicos e documentos normativos publicados em bases de dados acadêmicas. Os resultados evidenciam que a exposição frequente à literatura infantil amplia o repertório vocabular, favorece a aquisição de estruturas sintáticas mais complexas, fortalece a consciência fonológica e aprimora a competência narrativa, estabelecendo bases consistentes para a alfabetização e o desenvolvimento da linguagem escrita. Além disso, as práticas de leitura compartilhada, contação de histórias, reconto, dramatizações e exploração de diferentes gêneros literários promovem a compreensão textual, o pensamento crítico, a criatividade, a empatia e a regulação emocional. A análise também demonstra que a efetividade dessas contribuições depende da atuação articulada entre escola e família, por meio de experiências literárias frequentes, interativas e pedagogicamente intencionais. Conclui-se que a literatura infantil ultrapassa sua função recreativa, constituindo-se como um recurso pedagógico indispensável para o desenvolvimento das competências linguísticas e para a formação integral da criança, contribuindo para a construção de leitores autônomos, críticos e socialmente participativos.

1

Palavras-chave: Letramento. Consciência fonológica. Vocabulário. Leitura compartilhada. Alfabetização emergente.

Docente na Faculdade Futura de Votuporanga. Graduada em Ciências Biológicas (UNIFEV). Graduada em Pedagogia (ISEED-FAVED). Especialista em Neurociência e Aprendizagem (ÚNICA). Especialista em Atendimento Educacional Especializado (IPEMIG). Mestre em Biologia Animal (UNESP).

²Docente na Faculdade Futura de Votuporanga, Docente na Prefeitura de Votuporanga. Mestre em Ensino e Processos Formativos (UNESP). Especialista em Educação Infantil e Ensino Fundamental, Coordenação Pedagógica (UFSCAR). Graduada em Pedagogia (UNIFEV).

³Docente no curso de Pedagogia da Faculdade Futura. Graduada em Ciências Contábeis (UNIFEV), Graduada em Administração pela Faculdade Futura, Graduanda em Pedagogia (UNIBF). Especialista em Administração Estratégica com ênfase em Marketing e Gestão de Recursos Humanos (UNILAGO), Especialização em Controladoria (UNIASSELVI), Mestrado em Administração (UNIMEP).

⁴Docente e Coordenadora no Curso de Pedagogia na Faculdade Futura. Graduada em Direito (UNIFEV). Graduada em Pedagogia (Faculdade de Antônio Augusto Reis Neves). Graduada em Letras (UNIFEV). Especialista em Gestão Escolar (UNICAMP). Mestre em Ensino e Processos Formativos (UNESP).

⁵Docente da Faculdade Futura de Votuporanga. Graduado em Matemática, (UNIFEV). Especialista em Matemática (UNICAMP). Especialista em Matemática no Ensino Médio (UFSCAR). Mestrado em Matemática (UNESP).

⁶Graduado em Psicologia e Pedagogia. Especialista em Saúde Mental. Mestre em Psicologia e Saúde. Doutor em Ciências da Saúde. Professor do Curso de Psicologia e Odontologia. Professor na Faculdade Futura de Votuporanga.

ABSTRACT: Children's literature constitutes an essential element in language development from the earliest years of life, fostering children's integration into written culture while expanding their opportunities for interaction, communication, and learning. In this context, this study aimed to reflect on the impact of children's literature on the development of oral language and writing skills in children, as well as to analyze the influence of family and school environments on this process. This qualitative study was conducted through a literature review based on the critical analysis of books, peer-reviewed journal articles, and normative documents published in academic databases. The findings indicate that frequent exposure to children's literature expands vocabulary, facilitates the acquisition of more complex syntactic structures, strengthens phonological awareness, and enhances narrative competence, thereby establishing a solid foundation for literacy and written language development. Furthermore, shared reading, storytelling, story retelling, dramatization, and the exploration of different literary genres promote reading comprehension, critical thinking, creativity, empathy, and emotional regulation. The analysis also demonstrates that the effectiveness of these contributions depends on the coordinated involvement of schools and families through frequent, interactive, and pedagogically intentional literary experiences. It is concluded that children's literature extends beyond its recreational function, constituting an indispensable pedagogical resource for the development of linguistic competencies and children's holistic development, while contributing to the formation of autonomous, critical, and socially engaged readers.

Keywords: Literacy. Phonological Awareness. Vocabulary. Shared Reading. Emergent Literacy.

INTRODUÇÃO

A inserção da criança no mundo letrado começa muito antes da alfabetização formal, ocorrendo através da imersão na cultura escrita e do contato com diversos portadores de texto no ambiente familiar e escolar (BRASIL, 2018). Desde os primeiros anos de vida, o contato com livros, histórias, poemas e dramatizações aparece como um contexto rico para a criança ouvir, interpretar, repetir, nomear, perguntar e produzir linguagem (SEPTIANI & SYAODIH, 2021).

A literatura infantil ocupa hoje um lugar central nas pesquisas sobre o desenvolvimento da linguagem por conectar oralidade, compreensão textual e alfabetização inicial em um mesmo conjunto de práticas (IMAD *et al.*, 2026). Além disso, a literatura é considerada um fenômeno estético e criativo que permite à criança construir sentidos sobre a natureza e a sociedade, atuando como um agente de formação integral (BRASIL, 2018). Dessa forma, a literatura infantil deve ser despojada de sua aura de mero entretenimento para ser compreendida como uma tecnologia semiótica fundamental e uma ferramenta estratégica no desenvolvimento cognitivo e linguístico.

De acordo com Leech e colaboradores (2021), crianças expostas a literatura desde bebê apresentam vocabulário expressivo por volta dos três anos. A leitura compartilhada e a contação

de histórias devem fazer parte do universo formativo desde os primeiros meses de vida, ampliando o repertório vocabular e melhorando a capacidade de expressar pensamentos e sentimentos (MUJAHIDAH *et al.*, 2021). Nesse contexto, este estudo tem como objetivo refletir sobre o impacto da literatura infantil no desenvolvimento da oralidade e da escrita em crianças, bem como analisar a influência dos ambientes familiar e escolar no desenvolvimento infantil.

MÉTODOS

A pesquisa foi realizada através de revisão bibliográfica, com análise crítica e na síntese das contribuições existentes na literatura relacionadas ao tema de estudo, tendo sido adotada uma abordagem qualitativa. Os dados foram coletados através da seleção de artigos, livros e materiais acadêmicos relevantes, publicados em fontes confiáveis e recentes (preferencialmente nos últimos cinco anos). A seleção dos trabalhos foi realizada por meio das seguintes bases de dados acadêmicos: Google Scholar, Scopus, PubMed e SciELO, com a utilização de palavras-chave relacionadas ao tema, como “Letramento”, “Consciência fonológica”, “Vocabulário”, “Leitura compartilhada” e “Alfabetização emergente”.

REFERENCIAL TEÓRICO

3

O impacto da Linguagem Oral e Vocabulário

De acordo com Nation e colaboradores (2022) a linguagem encontrada nos livros é significativamente mais complexa e rica do que a conversa cotidiana, visto que mesmo os livros para crianças bem pequenas contêm maior diversidade de palavras e sintaxe mais elaborada do que a fala dirigida ao público infantil. A exposição frequente à leitura compartilhada permite que a criança aprenda estruturas sintáticas raras na fala oral, como orações relativamente complexas, impulsionando a linguagem e o letramento (NATION *et al.*, 2022).

Ademais da ampliação vocabular, histórias ajudam a criança a desenvolver tanto uma macroestrutura narrativa, com enredo e personagens, quanto uma microestrutura, como diversidade lexical, coesão e produtividade verbal (IMAD *et al.*, 2026). Ainda segundo os autores, a habilidade de contar histórias oralmente é especialmente relevante porque narrativas ficcionais mais fortes predizem melhor leitura e escrita posteriores.

Poesias e cantigas também compõem a literatura infantil. Através do ritmo e da rima, a criança desenvolve melhor a consciência fonológica, imprescindível para leitura e escrita

(BEAUMONT, 2022). Além disso, a recitação desses gêneros textuais corrobora com a construção da confiança na oralidade.

Literatura e o Desenvolvimento da Linguagem Escrita

Leitura, escuta, fala e escrita não se desenvolvem isoladamente. O desenvolvimento linguístico infantil é integrativo, a literatura mobiliza essas quatro dimensões ao mesmo tempo por meio de leitura em voz alta, reconto, desenho, dramatização e conversa sobre histórias (GULTOM & SETYAMI, 2022). Por isso, a oralidade inicial funciona como base para a escrita: crescimento em linguagem oral e decodificação prediz ortografia e composição escrita no início da escolarização (CABELL *et al.*, 2021).

O processo de alfabetização, focado nos anos iniciais do Ensino Fundamental, deve ocorrer de modo articulado ao desenvolvimento de competências de leitura e escrita em práticas diversificadas de letramento (BRASIL, 2018). O letramento literário é definido como a capacidade de expressar compreensões do mundo através do envolvimento com a ficção, indo além do simples ato mecânico de decodificar letras (CABRAL, 2023).

As narrativas literárias funcionam como um "playground mental", onde as crianças exercitam a Teoria da Mente, imaginando os estados mentais e emoções das personagens (IMAD *et al.*, 2026). Esse exercício cognitivo é crucial para a compreensão de textos, pois permite que o leitor construa modelos mentais coerentes da história. A literatura infantil, portanto, não apenas ensina a ler, mas ensina a interpretar e a pensar criticamente sobre a realidade (CABRAL, 2023; HERYANI *et al.*, 2024).

As contribuições da literatura infantil extrapolam o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita, alcançando diferentes dimensões da aprendizagem e do desenvolvimento infantil, conforme apresentado no Quadro 1.

Quadro 1 – Contribuições da literatura infantil para o desenvolvimento da linguagem na infância

Dimensão	Principais contribuições
Vocabulário	Ampliação do repertório lexical e aquisição de palavras menos frequentes na linguagem cotidiana.
Oralidade	Desenvolvimento da narrativa oral, ampliação da expressão verbal, organização do discurso e fortalecimento da confiança para falar.
Consciência fonológica	Identificação de sons, rimas, sílabas e padrões sonoros, favorecendo a alfabetização.
Leitura e escrita	Desenvolvimento da compreensão textual, do letramento literário e das bases para a produção escrita.

Dimensão	Principais contribuições
Aspectos socioemocionais	Desenvolvimento da empatia, imaginação, pensamento crítico e compreensão das emoções.

Fonte: Autores, 2026.

As evidências reunidas demonstram que as experiências literárias promovem simultaneamente a ampliação do vocabulário, o aperfeiçoamento da oralidade, o fortalecimento da consciência fonológica e o desenvolvimento das competências de leitura e escrita, além de favorecerem aspectos socioemocionais, como a empatia, a imaginação e o pensamento crítico. Essa integração confirma que a literatura infantil atua como uma prática pedagógica multidimensional, capaz de articular linguagem, cognição e desenvolvimento humano de maneira indissociável, reforçando sua importância tanto no contexto escolar quanto no ambiente familiar.

Práticas Pedagógicas e o Papel do Ambiente

O ambiente apresenta papel primordial no desenvolvimento integral da criança, sendo imprescindível para aprendizagens voltadas à oralidade e escrita. Para que o impacto da literatura seja efetivo, é necessária uma intencionalidade educativa nas práticas pedagógicas (BRASIL, 2018).

5

Em sala de aula, o direcionamento dado pelo professor durante as conversas e brincadeiras, podem enriquecer e ampliar a linguagem oral e escrita das crianças. Atividades como rodas de história, "faz de conta" e o reconto de narrativas são imprescindíveis no ambiente escolar. O reconto, especificamente, permite que a criança explore seu universo particular e reelabore a narrativa original, atuando como autora de sua própria interpretação e desenvolvendo sua oralidade (CABRAL, 2023).

Embora o ambiente escolar tenha papel fundamental na aprendizagem, a casa e o ambiente familiar não estão isentos de tal responsabilidade. De acordo com Torppa e colaboradores (2022) o ambiente de letramento familiar exerce uma influência de longo prazo, atuando inclusive, como um fator protetivo para crianças com risco familiar de dislexia. O compartilhamento de livros em casa desde os dois anos de idade prediz o desenvolvimento do vocabulário e a motivação para a leitura até a adolescência (TORPPA *et al.*, 2022).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo evidencia que a literatura infantil é um instrumento imprescindível para a formação do aluno leitor e para o desenvolvimento robusto das linguagens oral e escrita. Os efeitos mais consistentes da literatura infantil repercutem sobre vocabulário, narrativa oral, compreensão, letramento e bases da escrita. Além dos fatores linguísticos, a integração de narrativas no currículo escolar também fomenta a empatia, a regulação emocional e o pensamento crítico. Tais benefícios são garantidos às crianças, sobretudo quando a experiência literária é interativa, frequente desde os primeiros meses de vida e pedagogicamente bem estruturada. A atuação da família e da escola em parceria, incentivando à leitura prazerosa, tanto na escola quanto no lar, são os eixos centrais para garantir que a criança se torne um indivíduo plenamente letrado e capaz de atuar com autonomia na sociedade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

BEAUMONT, N. E. Poetry and Motion: Rhythm, Rhyme and Embodiment as Oral Literacy Pedagogy for Young Additional Language Learners. **Education Sciences**, v. 12, n. 905, 2022.

CABELL, SQ; GERDE, HK; HWANG, H.; BOWLES, R.; SKIBBE, LE; PIASTA, SB; JUSTICE, LM. A taxa de crescimento da linguagem oral e das habilidades de decodificação de crianças em idade pré-escolar prevê a capacidade inicial de escrita. *Educação e Desenvolvimento Infantil*, 2021.

CABRAL, V. K. S. A importância da literatura infantil para a formação do aluno leitor. **Gênero e Interdisciplinaridade**, v. 4, n. 1, 2023.

GULTOM, UA; SETYAMI, I. Literatura infantil como meio de aprendizagem para aprimorar as habilidades linguísticas das crianças. *International Journal of Science and Applied Science: Conference Series*, 2022.

HERYANI, R. et al. Promoting Language and Scientific Literacy Through Children's Literature: A Systematic Literature Review. **Salud, Ciencia y Tecnología - Serie de Conferencias**, 2024.

IMAD, M. et al. The Impact of Narrative Literature on Language Development and Literacy Skills. **Physical Education, Health and Social Sciences**, 2026.

LEECH, KA; MCNALLY, S.; DALY, M.; CORRIVEAU, K. Efeitos únicos da leitura de livros aos 9 meses no desenvolvimento do vocabulário aos 36 meses: percepções de uma amostra nacionalmente representativa de famílias irlandesas. *Early Childhood Research Quarterly*, 2021.

MUJAHIDAH, N.; DAMAYANTI, E.; AFIIF, A. O papel dos métodos de contação de histórias com fantoches de mão no desenvolvimento da linguagem em crianças pequenas. *Child Education Journal*, 2021.

NATION, K.; DAWSON, N. J.; HSIAO, Y. Book Language and Its Implications for Children's Language, Literacy, and Development. **Current Directions in Psychological Science**, v. 31, n. 4, 2022.

SEPTIANI, N.; SYAODIH, E. Alfabetização emergente na primeira infância. In: *Anais da 5ª Conferência Internacional sobre Educação Infantil (ICECE 2020)*, 2021. Disponível em: <https://www.atlantis-press.com/proceedings/icece-20/125954443>. Acesso em 02 ago 2026.

TORPPA, M. et al. Long-term effects of the home literacy environment on reading development: Familial risk for dyslexia as a moderator. **Journal of Experimental Child Psychology**, v. 215, 2022.